

DOMINGO

# GUIA DO PARAZÃO 2024

O campeonato deste ano promete muita emoção e aqui, nesta edição especial, você entra no clima da disputa e fica por dentro dos destaques dos times, da tabela, história e curiosidades, além, é claro, de uma análise do que vem pela frente. Boa leitura!



OFERECIMENTO



Você merece o novo.



# EDITORIAL

## Tradição rima com emoção

**V**amos ser sinceros? Ninguém aguentava mais o período de pré-temporada dos clubes. É muita especulação e pouco futebol. Dá saudade até de se irritar com os pernas de pau do nosso time. A cada contratação anunciada e elencos tomando forma, a ansiedade parece extrapolar todos os limites, com ilusões sendo criadas e a data de estreia dos jogos oficiais sempre muito mais distante do que gostaríamos. Pois bem. A hora finalmente chegou! E o Parazão, com todas as suas peculiaridades, cai como uma luva para acalmar nossos corações sedentos por uma partidinha.

Engraçado como o discurso, especialmente em Remo e Paysandu, é sempre voltado

para a disputa dos campeonatos nacionais, mas todo planejamento passa antes pelo Estadual. Relegá-lo a uma condição secundária é um erro comum. Até porque a lógica é simples: se o Parazão é uma “obrigação” por uma suposta “facilidade”, o nível de pressão contido nele é bem maior do que se imagina. Um tropeço e a mudança de rota nos clubes vai se tornar quase inevitável. Tanto para os “grandes”, que terão a seguir desafios bem mais complexos, quanto para os demais times, esses ainda mais desesperados para garantir um calendário para o ano todo.

Em 2024, duas situações chamam ainda mais atenção para a disputa: a defesa do título pelo Águia de Marabá e a tentativa do Paysandu em conquistar o seu 50º troféu da competição. Do lado marabaense, é importante notar que o Águia chega com

muito mais moral para tentar o bi do que Independente e Ceme-tá, quando foram campeões, em 2011 e 2012, respectivamente. À época, havia um sentimento de que foram campanhas atípicas, que dificilmente se repetiriam. Mas o atual campeão, pelo menos a impressão é essa, tem um projeto de ascender como força estadual. Se vai conseguir, é outra história. Mas surge como candidato, sem dúvida. Já pelos lados da Curuzu, a possibilidade de uma taça tão emblemática logo após um acesso nacional, é vista com bastante entusiasmo e embalaria o time para a Série B.

Por outro lado, temos o Remo, que vem de fracassos em série e precisa dar uma resposta à sua torcida. O investimento foi alto e a meta é dar um basta às frustrações. Aos demais, surpreender é o objetivo. Especialmente os times que subiram agora para a elite,

Canaã e Santa Rosa, que possuem projetos que miram uma ascensão no cenário local. Mas tudo passa, primeiro, por boas campanhas no Parazão. Por isso, adaptando o ditado: quem não gosta do Parazão bom sujeito não é. Opinião fundamentada, inclusive, por um especialista, que, mais adiante neste Guia, destaca essa oportunidade, essa igualdade de condições na disputa, como bases fundamentais para o fortalecimento da cultura e da identidade regional, que atuam em defesa dos campeonatos estaduais.

Então é isso! Aproveite a leitura e fique por dentro dos times, da história e das curiosidades do Parazão. Entre no clima e curta a volta do período de jogos e toda a tradição e emoção que o nosso campeonato proporciona. Um grande abraço!

**Carlos Eduardo Vilaça - Editor**

### EXPEDIENTE

- **Presidente em exercício do Grupo RBA:** Camilo Centeno
- **Diretor de Redação:** Clayton Matos
- **Diretor Comercial do Grupo RBA:** Nilton Lobato
- **Edição:** Carlos Eduardo Vilaça
- **Textos:** Nildo Lima
- **Arte e infografia:** D'Ângelo Valente
- **Diagramação:** Jobson Cruz

OFERECIMENTO



Você merece o novo.



# ÁGUIA DE MARABÁ

## Em busca do bicampeonato



O Águia de Marabá entra no Parazão 2024 cheio de moral. E bote moral nisso. Não bastasse carregar a honrosa condição de atual campeão estadual, o Azulão começou 2024 mandando o recado de que pretende chegar ao bicampeonato local, o que seria algo inédito na história da participação de clubes do interior na competição. A conquista da Supercopa Grão-Pará, no último dia 12, em Marabá, diante do Canaã, injetou uma dose ainda maior de confiança no técnico Rafael Jaques e seus jogadores na luta pelo segundo título consecutivo do Estadual.

Para tentar colocar em prática o projeto do bicampeonato, a diretoria do Águia resolveu adotar um plano híbrido, mantendo alguns dos jogadores do ano passado e contratando novos atletas, como são os casos, por exemplo, do zagueiro Caíque, do volante Fabiano, dos meias Fred Guedes e Dieguinho e os atacantes Elielton e Aleilson, estes, velhos conhecidos dos torcedores paraenses por já terem defendido os grandes da capital. No total, o Azulão fez 12 aquisições, mantendo nove remanescentes do grupo campeão e completando o grupo de 24 atletas, com garotos promissores da base.

O Azulão segue sob o comando de Jaques, que pegou o “bonde” andando na Série D do Brasileiro do ano passado, sucedendo a



O veterano Aleilson tem a cara do Azulão e é uma das esperanças da torcida para a competição

WELLISON VASCONCELOS/ÁGUIA

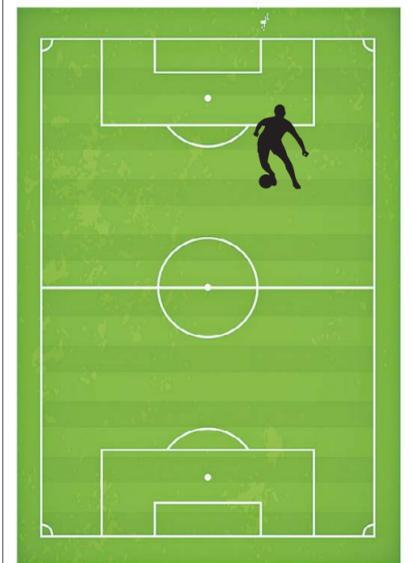
Mathaus Sodré, que levou o Azulão ao seu primeiro título estadual. Jaques pôde testar sua equipe em quatro amistosos, dois deles contra o Imperatriz, do Maranhão, além da partida decisiva da Supercopa Grão-Pará, competição inédita no calendário do futebol local e que já possui a marca do time marabaense.

### FICHA TÉCNICA

#### ÁGUIA DE MARABÁ FUTEBOL CLUBE

- **Cidade:** Marabá
- **Fundação:** 22/01/1982
- **Títulos:** B1 do Parazão (2015) e Parazão 2023
- **Mascote:** Águia
- **Presidente:** Sebastião Ferreira Neto (Ferreirinha)
- **Estádio:** Zinho Oliveira
- **Time-base:** Axel Lopes; Bruno Limão, Betão, Davi Cruz e Di Maria; Dindé, Felipe Guedes e Davi Ceará; Elielton, Dieguinho e Aleilson. Técnico: Rafael Jaques.

### DESTAQUE DO TIME



- **O atacante** Aleilson é “figurinha carimbada” no Águia de Marabá. Ele chega este ano a sua sexta temporada com a camisa do clube. O jogador, que já passou por Clube do Remo, Paysandu e Flamengo-RJ, pode se constituir em peça-chave para a conquista do bicampeonato pelo Azulão.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# BRAGANTINO

## Na base do bom, bonito e barato



O Bragantino, que na década de 1990 chegou a contar com nomes famosos do futebol brasileiro, entre os quais o técnico Joel Martins e o atacante Cacaio, ambos campeões da Série B do Brasileiro de 1991, pelo Paysandu, há algum tempo mudou de rota e este ano mais ainda. O Tubarão resolveu apostar, este ano, num grupo de jogadores desconhecidos para tentar levar para Bragança o título inédito do Parazão. No elenco montado pela diretoria, o mais conhecido é o técnico Rogério Gameleira, que, curiosamente, esteve na campanha que deu ao Papão o seu primeiro título nacional.

No elenco do Braga, que conta com 22 jogadores, não há remanescentes de 2023. A direção do clube decidiu partir para uma mudança radical do grupo. Sem muito dinheiro em caixa, as contratações para a composição do plantel aconteceu basicamente no futebol paraen-

se, mais especificamente na região nordeste do Estado. Poucos foram os atletas importados de outros centros. Ainda dentro da política de gasto mínimo, o Tubarão aproveita jogadores da base do clube e alguns poucos da mesma categoria cedidos por outras equipes.

São quatro os garotos da base - Wanderson e Flávio, zagueiros, Rodrigo, volante, e Aldenor, atacante. Há também quem ingressou no futebol profissional passando por “peneiradas” realizadas pelo clube na região. A sorte no futebol profissional. O Braga fez dois amistosos de preparação, contra o Capitão Poço e o Castanhal. O time começou a treinar no dia 28 de dezembro de 2023.

O atacante Gileard é o nome mais conhecido do elenco do Tubarão

FOTO: WILL SILVA/  
DECOM BRAGANTINO

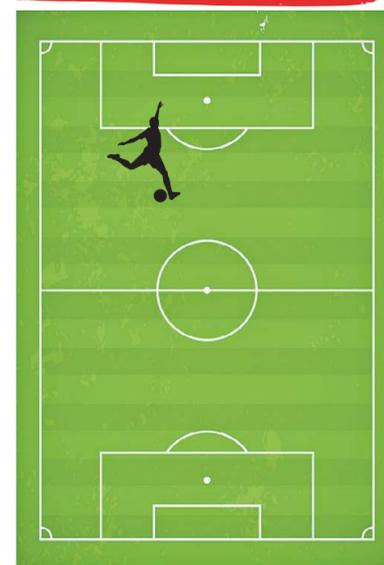


### FICHA TÉCNICA

#### BRAGANTINO CLUBE DO PARÁ

- **Cidade:** Bragança
- **Fundação:** 29/01/1993
- **Títulos:** B1 do Parazão (2002/2011/2017)
- **Mascote:** Tubarão
- **Presidente:** Cláudio Wagner Soares Cruz
- **Estádio:** São Benedito (Bragança)
- **Time-base:** Henrique; Tales, Raçudo, Venílson e Rafael Augusto; Lucão, Jhonson e Charles; Edicleber, Gileard e Andrezinho.
- **Técnico:** Rogério Gameleira.

### DESTAQUE DO TIME



- Num grupo sem estrela reluzente, quem mais se destaca no grupo de jogadores do Braga é o atacante Gileard, de 27 anos, que atua pela segunda vez no futebol da região Norte. Antes, ele passou, por duas vezes, pelo Amazonas. O jogador é, no entanto, bastante conhecido da torcida do Maranhão-MA, pelo qual jogou seis temporadas.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# CAETÉ

## É hora de ir mais longe!



**E**m suas duas primeiras participações no Parazão, em 2022 e 2023, o Caeté não fez feio. O time de Bragança chegou às quartas de final da competição, assegurando, sem susto, a permanência na elite do futebol local. Mas, para este ano, o Guerreiro Caeteuara quer ir mais longe, garantindo ao menos uma das vagas do Pará nas competições nacionais e interestadual - leia-se Copa do Brasil e Série D do Brasileiro, além da Copa Verde. “Essa é a nossa meta principal este ano, mas vamos buscar o título máximo do campeonato também”, afirma o presidente Rodrigo Barata.

O Caeté trouxe de volta este ano o técnico Artur Oliveira, que em 2020 esteve no comando da equipe, disputando a Segunda Divisão local. O treinador, informa Barata, indicou pelo menos cinco dos 19 atletas que foram contratados. “Os demais foram monitorados por nossa equipe de inteligência do futebol”, explica o dirigente. Entre os jogadores remanescentes do ano passado, num total de seis, estão o lateral-esquerdo PC Timborana e o volante Genilson Pará.

Entre as onze novas apostas do clube aparecem os meias Ícaro, de 27 anos, com grande rodagem pelo interior de São Paulo, defendendo, entre outras equipes, o Mirassol-SP, Marília-SP e São José-SP, e o meia Clóvis, de 35 anos, que ajudou o Imperatriz-



Fidélis tem larga experiência na disputa do Parazão

FOTO: DIVULGAÇÃO

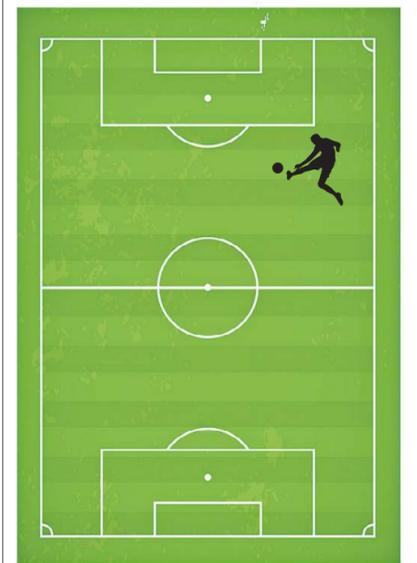
MA, em 2023, a retornar à Primeira Divisão do Campeonato Maranhense deste ano. O elenco do Guerreiro vem treinando ao comando do técnico Artur Oliveira desde o dia 27 de dezembro de 2023. A folha de pagamento, informa Barata, é de R\$ 140 mil. “Uma das mais baixas do campeonato”, compara o presidente.

### FICHA TÉCNICA

#### SOCIEDADE ESPORTIVA CAETÉ

- **Cidade:** Bragança
- **Fundação:** 27/02/2019
- **Títulos:** não possui
- **Mascote:** Índio Guerreiro Caeteuara
- **Presidente:** Rodrigo Barata
- **Estádio:** São Benedito (Bragança)
- **Time-base:** Lucas; Pet, Rony Taperacu, Roger e PC Timborana; George Pitbull, Léo Pará, Rafinha e Clóvis; Railson e Fidélis. Técnico: Artur Oliveira.

### DESTAQUE DO TIME



- O atacante Fidélis é uma constante: sempre se destaca pelas equipes que defende, sendo uma importante arma ofensiva no esquema do técnico Artur Oliveira, atuando pelas pontas do campo e cortando por dentro para finalizar.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# CAMETÁ

## Sonhar com o caneco é possível



**S**egundo clube do interior a conquistar o Parazão, em 2012, precedido pelo Independente, um ano antes, o Cametá vai para a sua segunda temporada seguida no campeonato sonhando em voltar a levar o “caneco” para a Terra do Mapará, peixe que serve de alcunha ao clube. No ano passado, a equipe esteve perto de conseguir a façanha, terminando a competição na quarta colocação, com 22 pontos, apenas cinco a menos que o Águia de Marabá, campeão da disputa. Para tentar concretizar o sonho, a diretoria promoveu mudanças no elenco.

As novidades começam na comissão técnica, com o treinador Uidemar Pessoa, de 58 anos, que faz sua estreia no futebol local, depois de ter passado pelo Penarol-AM e Nacional-AM, equipes do Amazonas, estado vizinho. Junto com o treinador, campeão tocantinense pelo Interporto-TO, no ano passado, chegaram ao Parque do Bacurau uma leva de 20

jogadores, com apenas sete atletas remanescentes de 2023 permanecendo no grupo, entre eles os goleiros Pedro Henrique, Deivisson Santos e Maycon Souza.

Segundo o presidente Jaílson Farias, dos novatos, apenas três atletas foram indicados por Uidemar, que não trouxe nenhum auxiliar. O dirigente garante que o elenco, que treina completo desde o dia 20 de dezembro de 2023, em uma escolinha de futebol na cidade cametaense, vem para fazer uma grande campanha. “Podem ter certeza de que o Cametá vai incomodar muita gente no campeonato”, promete Farias, informando que a folha de pagamento do elenco beira a casa dos R\$ 180 mil.

**O lateral Rayro tem bagagem de sobra na disputa estadual e é uma referência no elenco**

FOTO: WAGNER SANTANA

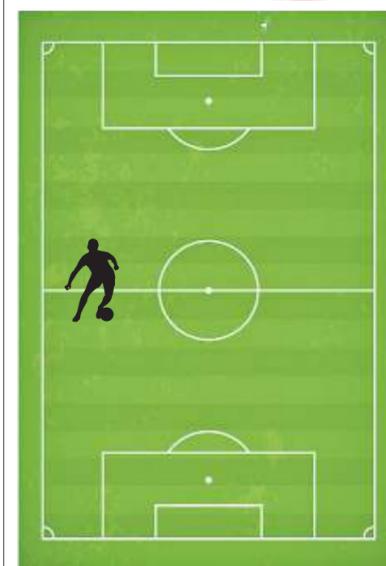


### FICHA TÉCNICA

#### CAMETÁ SPORT CLUBE

- **Cidade:** Cametá
- **Fundação:** 22/06/2007
- **Títulos:** Campeonato Paraense (2012) e da B1 do Campeonato Paraense (2022)
- **Mascote:** Mapará
- **Presidente:** Jailson Farias
- **Estádio:** Parque do Bacurau
- **Time-base:** Pedro; Magnum, Roney, Caça Rato e Rayro; Jacone, Pelezinho, Gustavo e Baloteli; Kaio e Felipe. Técnico: Uidemar Pessoa.

### DESTAQUE DO TIME



- Com 38 anos e um currículo que inclui 22 clubes, alguns defendidos por até quatro temporadas, como é o caso do Cametá, o lateral-esquerdo Rayro, que também faz as vezes de meia canhoto, é o nome mais conhecido do elenco do Mapará para a disputa do Parazão. O jogador é um dos remanescentes do ano passado.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# CANAÃ

## Ascensão meteórica e vencedora



**D**os 12 clubes envolvidos na disputa do Parazão 2024, o Canaã, da próspera cidade de Canaã dos Carajás, maior renda per capita do Estado, é o único debutante do campeonato. Apesar de novato, o time da região Sudeste do Pará vem disposto a surpreender os concorrentes, sobretudo os grandes da capital e, desta maneira, levar para casa o título de campeão. Um feito que viria no vácuo da conquista da B1 do Estadual de 2023. Por se tratar de competição bem mais robusta que a Segundinha, com adversários de maior tradição, o Falcão, como é apelidado o clube, optou pela revigoração de seu elenco.

Após a conquista da Segunda Divisão, alguns jogadores foram liberados ou pediram para deixar o clube, sendo substituídos por outros atletas. Assim é que o grupo, que tem sob seu comando o técnico Emerson Almeida, de 46 anos, ganhou 15 novas caras. Entre os recém-contratados estão, por exemplo, o meia Balão Marabá e os atacantes Joel e Josivan Marudá, ambos rodados no futebol paraense, assim como os demais contratados, no final do ano passado, pelo clube.

O elenco, de 30 atletas, vem treinando desde o dia 2 deste mês, mas, de início, sem a sua composição completa. O grupo foi sendo completado na base do “conta-gotas”, com os jogadores desembarcando em Canaã do Carajás à medida que foram fechando seus contratos com o clube. Recentemente, o time perdeu a chance de conquistar o segundo título da sua curta história, ficando com o vice da Supercopa Grão-Pará.



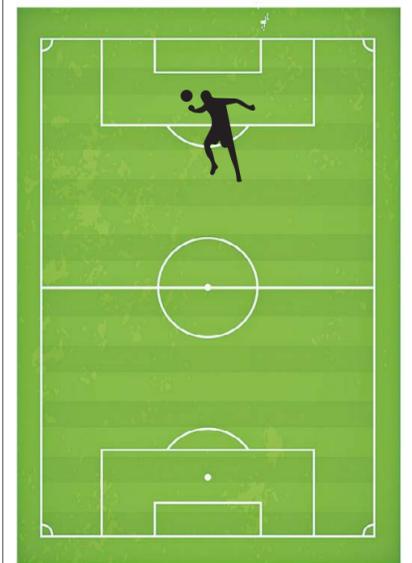
### FICHA TÉCNICA

**Paulo Rangel**, aos 38 anos, continua com o faro de gol apurado  
FOTO: MATHEUS VIEIRA/CFC

#### CANAÃ FUTEBOL CLUBE

- **Cidade:** Canaã dos Carajás
- **Fundação:** 20/03/2020 (Teve como primeiro nome Sport Real)
- **Título:** B1 do Campeonato Paraense (2023)
- **Mascote:** Falcão
- **Presidente:** Giliard Cohen
- **Estádio:** Benezão (Canaã)
- **Time-base:** Matheus Poletine; Vinícius, Mateus Martins, Mimica e Werley Capanema; Wanderlan, Balão Marabá, Hatos e Railson; Vini Santos e Paulo Rangel. Técnico: Emerson

### DESTAQUE DO TIME



- Entre os atletas mantidos pelo clube está Paulo Rangel, o mais experiente do elenco, com passagens por Tuna, Paysandu e outros clubes, inclusive do exterior. PR9, como gosta de ser chamado o atacante, de 38 anos, além de ser a principal referência ofensiva da equipe é também o líder do grupo dentro de campo.



OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# CASTANHAL

## A meta aurinegra é ambiciosa



No ano de seu centenário, o Castanhal promoveu uma grande reforma em seu elenco, cujo principal objetivo é, finalmente, levar para a cidade homônima o título do Parazão 2024. O Japiim, como é apelidado o clube, teve as suas atividades paralisadas após o Estadual do ano passado por falta de calendário. Na atual temporada, a direção aurinegra, além da conquista do campeonato local, pretende ver o time assegurando participação na Série D do Brasileiro e Copa do Brasil de 2025. Um senhor presente ao torcedor da equipe numa data tão importante para a agremiação da Cidade Modelo.

Apenas cinco jogadores permaneceram no “Ninho do Japiim” após o último Parazão: o goleiro Xandão, o lateral-direito Elivelton, o volante Marcos Paulo e os atacantes Danilo e Pedro Gabriel. O clube promoveu a subida de três jogadores

do sub-20: o zagueiro Gian, o lateral Rodrigo e o meia Cláudio. Os demais jogadores, num total de 22, são todos contratados recentemente pelo clube. O último a chegar, pelo visto encerrando o ciclo de aquisições, foi o goleiro Alemão, de 23 anos, ex-União Mogi-SP.

Em sua fase de preparação ao comando do técnico Wilton Bezerra, ex-auxiliar do Paysandu, mas com passagens por outras equipes como treinador, o Japiim disputou três amistosos, enfrentando as seleções de Inhangapi e Bujaru, além do Bragantino, outra equipe participante do Estadual. Bezerra aproveitou as partidas para formatar a equipe que fará sua estreia no campeonato, enfrentando o Cametá, no Parque do Bacurau.

**Com Felipe Gedoz no meio de campo, o Japiim espera ser bastante competitivo no Parazão**

FOTO: RODOLFO VALLE/CASTANHAL



### DESTAQUE DO TIME



● O experiente Felipe Gedoz, jogador de 30 anos, é o principal nome do elenco montado pela diretoria do clube. O meio-campista é bem conhecido do torcedor paraense, já tendo passado pelo Clube do Remo de 2020 a 2022, alternando boas e más atuações com a camisa azulina. Ele garante que tem lenha para queimar e promete comandar o Japiim na competição.

### FICHA TÉCNICA

#### CASTANHAL ESPORTE CLUBE

- **Cidade:** Castanhal
- **Fundação:** 07/09/1924
- **Título:** B1 do Campeonato Paraense (2003)
- **Mascote:** Japiim
- **Presidente:** Hélio Júnior
- **Estádio:** CT José Reinaldo Pismel
- **Time-base:** Xandão, Elivelton, Régis, Matheus e Otávio; Carlos Alberto, Carlos Maia, Felipe Gedoz e Leleu; Daniel e Magno. **Técnico:** Wilton Bezerra.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# PAYSANDU

## Vale tudo pela 50ª conquista



A conquista do Parazão 2024 pelo Paysandu representa um número redondo e histórico para o clube, conforme lembrou, recentemente, o técnico Hélio dos Anjos, encarregado de levar o clube ao 50º título do campeonato. Além disso, a conquista do Estadual tem outros fatores importantes para o Papão. O feito aumentará a diferença na contagem de conquistas da competição em relação ao maior rival e, de quebra, servirá para dar mais confiança ao grupo de jogadores para a disputa da Série B do Brasileiro, que o clube voltará a disputar neste ano. Uma espécie, diga-se, de cartão de visitas da equipe.

Para o Parazão, o Paysandu praticamente desmontou o elenco do ano passado, mantendo apenas onze jogadores da última temporada, contratando 18 atletas e promovendo outros três da base. Nem mesmo o atacante Mário Sérgio, artilheiro do time em 2023, com 22 gols, sobreviveu à reformulação do grupo. Aliás, foi para o setor de ataque que o clube mais contratou: um total de sete jogadores. Neste grupo, vieram para a Curuzu Hyuri e Leandro, que já apareceram nos jogos de preparação do time como titulares.

Mas as contratações do Paysandu atingiram todos os setores do elenco. O que mais chamou a atenção do torcedor foi o número de atletas repatriados ao futebol brasileiro, num total de sete reforços. Isso sem falar no venezuelano Esli Garcia, único estran-



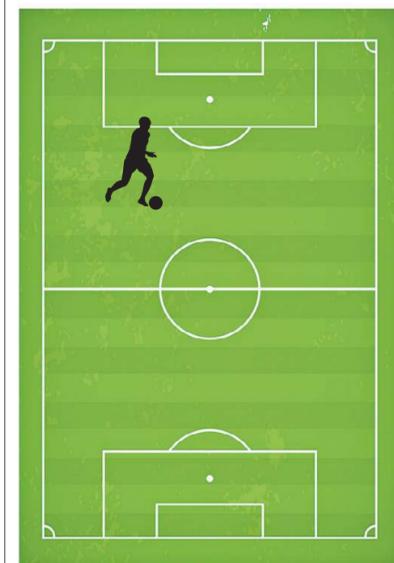
### FICHA TÉCNICA

- **Nome:** Paysandu Sport Club
- **Cidade:** Belém
- **Fundação:** 02/02/1914
- **Títulos:** 49 Campeonatos Paraenses, Série B do Brasileiro (1991/2001), Copa dos Campeões (2002), Copa Verde (2016/18/22) e Copa Norte (2002).
- **Mascote:** Bicho-Papão/Lobo
- **Presidente:** Maurício Ettinger
- **Estádio:** Leônidas Sodrê de Castro (Curuzu)
- **Time-base:** Matheus Nogueira; Edílson, Wanderson, Carlão e Brian Borges; Gabriel Bispo, Val Soares e Juninho; Leandro, Edinho e Nicolas. Técnico: Hélio dos Anjos.

**Nicolas voltou à Curuzu e pode aumentar seus números na artilharia do clube**

FOTO: JORGE LUIS TOTTI/PSC

### DESTAQUE DO TIME



● Ídolo da Fiel, o atacante Nicolas é, de longe, o mais importante investimento do Paysandu para a disputa da temporada 2024. O jogador soma um total de 37 gols em três temporadas (2019 a 2021) pelo clube. De volta à Curuzu, o atacante vem com a missão de ratificar a condição de grande artilheiro após um ano ruim no Ceará.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# REMO

## Investimento alto para voltar ao topo



**A** perda do Estadual 2023, que representava o bicampeonato, e, mais ainda, a eliminação na Série C do Brasileiro, sem que o sonhado acesso à Série B fosse consumado, sacudiu o Baenão. O principal efeito do “tsunami” no meio azulino foi a quase completa reformulação do elenco azulino para a temporada deste ano. Do grupo que terminou a temporada anterior, apenas seis atletas seguem vestindo a camisa do Leão. Entre eles estão o goleiro Vinícius, que deve encerrar a carreira em breve, e Paulinho Curuá. Os demais jogadores, num total de 18, são novos contratados indicados pelo técnico Ricardo Catalá à diretoria.

O Clube do Remo, a exemplo dos demais participantes do campeonato, foi ao mercado da bola para a montagem de seu elenco. Catalá, que dirigiu o time na reta final da primeira fase da Série C, com bom aproveitamento, retornou ao clube. Outro que está de volta é o zagueiro Ícaro,



O atacante Ytalo chegou para ser o homem-gol do Leão

FOTO: SAMARA MIRANDA/REMO

que estava no Sampaio Corrêa-MA. A lista de aquisições do clube tem ainda Léo Lang (goleiro), Renato Alves, Daniel (volantes), Vidal (lateral-direito), Camilo (meia), Reniê e Liggier (zagueiros), e mais onze novatos.

A garotada da base também está ganhando uma nova chance dada por Catalá. A maioria desses atletas chegou a disputar o Brasileiro, mas com poucas oportunidades de entrar em campo. Destques neste grupo para o lateral-di-

reito Kadu o atacante Kanu, artilheiro do sub-20 remista e que, de repente, pode ser a grande surpresa na formação azulina já para a estreia no Estadual, contra o Canaã.

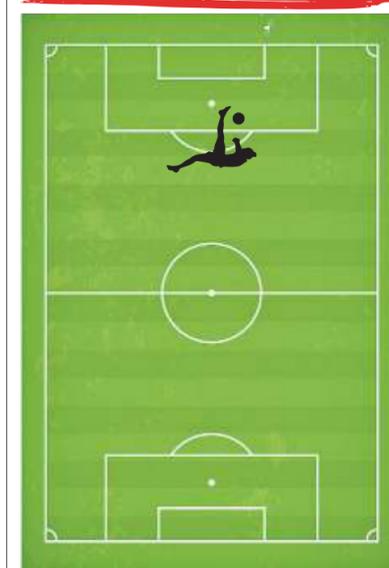
A aposta remista para 2024 é alta, com vários dos contratados ganhando muito bem e atraídos por um projeto ambicioso que visa, em última instância, o acesso nacional no segundo semestre. Mas, para chegar até lá com moral e respaldo da sempre exigente torcida, é preciso ir bem no Parazão.

### FICHA TÉCNICA

#### CLUBE DO REMO

- **Cidade:** Belém
- **Fundação:** 05/02/1905
- **Estádio:** Evandro Almeida (Baenão)
- **Títulos:** 47 Campeonatos Paraenses, Série C do Brasileiro (2005), Copa Verde (2021), Norte-Nordeste (1971), Torneio do Norte (1968/69/71) e Torneio Internacional de Caracas (1950)
- **Mascote:** Leão
- **Presidente:** Antônio Carlos Teixeira
- **Time-base:** Marcelo Rangel; Thalys, Ícaro, Reniê e Raimar; Daniel, Pavani e Camilo; Jaderson (Kanu), Echaporã e Ytalo.
- **Técnico:** Ricardo Catalá.

### DESTAQUE DO TIME



- Vice-artilheiro da Série B do Brasileiro de 2023, com 13 gols, atuando pelo Sampaio Corrêa-MA, o atacante Ytalo, de 35 anos, atuará pela primeira vez no futebol do Pará. O jogador chegou ao Baenão apresentando credencial de “matador” nato, o que a torcida azulina espera que se confirme com a camisa do clube.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# SANTA ROSA

## Por um centenário em grande estilo



No ano de seu centenário, o Santa Rosa, fundado no dia 6 de janeiro de 1924, não quer exibir apenas a sua nova mascote, o Macaco Prego, que substituiu a Pantera, mas também fazer uma grande campanha no Paraíso. A ideia da diretoria do clube é brigar de igual para igual com os seus adversários e, assim, entrar na seleta galeria dos campeões estaduais. Caso não seja possível arrastar o “caneco” de campeão, a equipe surgida no Distrito de Icoaraci quer ao menos garantir um calendário cheio na temporada seguinte.

O Macaco Prego quer seguir no embalo da boa campanha que fez na B1 do Paraense, no ano passado, quando chegou ao vice-campeonato, perdendo o título para o Canaã. Mas o elenco do clube sofreu algumas baixas após a Segundinha. As mais notadas delas a do goleiro Felipe, de 39 anos, jogador com passagem pelo Flamengo-RJ, Corinthians-SP, Vitória-BA, entre outros clubes, e que se transferiu para o Sampaio Corrêa-MA. Mas o clube reestruturou o seu elenco, contratando 20 novos jogadores.

A equipe tem o comando do treinador Rodrigo Reis, de 37 anos, o mais jovem entre os técnicos envolvidos na competição. Reis esteve no comando do Cameté em 2020, quando o Mapará conseguiu o acesso à elite do futebol local. Reis tem à sua dis-



**Tiago Miranda**, ex-Remo, chega para dar mais poder de fogo ao Macaco Prego

FOTO: SILVIO GARRIDO

posição um grupo de 28 atletas, que, por 12 dias, estiveram em Marapanim se preparando para a disputa do Estadual, a 18ª da

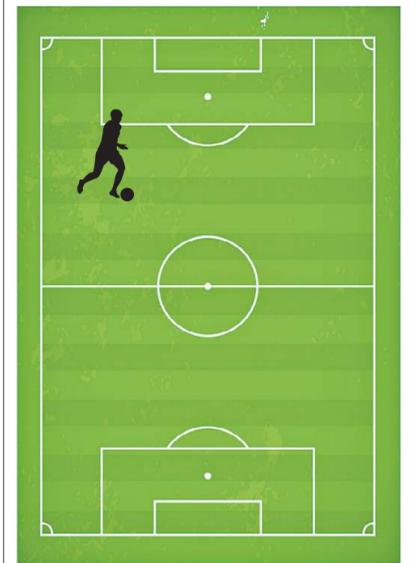
história do clube, cujas melhores campanhas foram feitas em 1986 e 1997, com a quinta colocação na classificação final da disputa.

### FICHA TÉCNICA

#### SANTA ROSA ESPORTE CLUBE

- **Cidade:** Belém
- **Fundação:** 06/01/1924
- **Títulos:** não possui
- **Mascote:** Macaco Prego
- **Presidente:** Roma Merabet
- **Estádio:** CT José Reynaldo Pismel (Castanhal)
- **Time-base:** Cláudio Vitor; David, Diego Macedo, Diego Fracarolli e Leandro; Cristian, Allyson e Laércio; Pedro Sena, Tiago Miranda e William. Técnico: Rodrigo Reis.

### DESTAQUE DO TIME



- Com a saída do goleiro Felipe do clube, o meia-atacante Tiago Miranda, de 24 anos, passou a ser o jogador mais importante do elenco do Santa Rosa. O jogador, que defendeu o Remo por três temporadas, é um dos novos contratados do clube, com a missão de dar vida ao meio de campo e ataque do time.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# SÃO FRANCISCO

## A força que vem de Santarém



**D**os 12 treinadores envolvidos no Parazão 2024, nenhum é mais caalejado na competição que o comandante do São Francisco, o carioca radicado há anos no Estado, Samuel Cândido, de 63 anos. Após encerrar a carreira de jogador, iniciada no Fluminense-RJ, ele começou a trabalhar com o futebol de base e, posteriormente, com o profissional, passando por quase todas as equipes locais. Cândido, que está em sua quarta passagem pelo time de Santarém, inclusive foi o comandante na volta da equipe à elite do Estadual do ano passado, com o vice-campeonato da B1 de 2022.

O treinador teve uma breve saída para o Canaã, ano passado, e em sua volta, no final de 2023, começou a montar o elenco que estará em ação no Parazão da atual temporada. O grupo começou a treinar cedo, no dia 15 de dezembro do ano

passado, no CT da Desportiva, em Marituba. O elenco tem entre os seus integrantes jogadores remanescentes de 2023 e alguns novatos que foram contratados de forma pontual. “Mantivemos a base do grupo passado e contratamos, de comum acordo com a diretoria, alguns outros jogadores dentro da nossa própria região”, explica Cândido.

O time fez alguns amistosos, contra seleções do interior e o sub-20 do próprio clube. O Leão santareno manteve em seu grupo de jogadores o lateral Ramon, o meia Diego e o volante Camilo. Os recém-contratados, entre outros, são o zagueiro Bruno Costa, os atacantes Café e Édipo. O Leão santareno, da mesma forma que os outros participantes do Parazão, fez alguns amistosos no CT da Desportiva e a meta para este ano é superar o quinto lugar do ano passado e recolocar um representante de Santarém no cenário nacional.



**Mauro Ajuruteua** é o porto seguro no meio de campo do Leão santareno

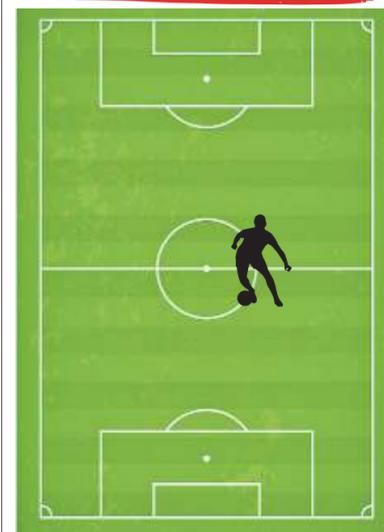
FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

### FICHA TÉCNICA

#### SÃO FRANCISCO FUTEBOL CLUBE

- **Cidade:** Santarém
- **Fundação:** 30/10/1929
- **Título:** B1 do Campeonato Paraense (1997)
- **Mascote:** Leão
- **Presidente:** Valdir Mathias Júnior
- **Estádio:** Arena Verde (Paragominas)
- **Time-base:** Lino; Guilherme, Bruno Costa, Renan e Camilo; Negueba, Mauro Ajuruteua e Diego Borges; Edgo, André e Rui Café.  
Técnico: Samuel Cândido.

### DESTAQUE DO TIME



- Depois de ter começado a carreira em sua terra de origem, a cidade de Bragança, o volante Mauro Ajuruteua tem rodado o futebol paraense. O jogador, que representa segurança ao meio de campo do Leão Santareno, defende a sexta equipe no futebol paraense.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# TAPAJÓS

## Tudo vai ser diferente



O Tapajós, de Santarém, que, este ano, adotou a cidade de Paragominas como seu reduto para a participação do time no Parazão. O Boto quer aproveitar o fato de que a equipe local, o Paragominas, está alijado do campeonato para tentar conquistar o apoio dos torcedores locais. Para isso, o time almeja uma boa campanha no Estadual, capaz de atrair público à Arena Verde, e melhorar o seu rendimento.

A montagem do elenco do clube para 2024, no entanto, segue praticamente o mesmo roteiro de 2023, quando o time encerrou sua participação na disputa na 9ª colocação, brigando nas últimas rodadas para não ser rebaixado. O elenco, que começou a treinar no dia 26 de dezembro do ano passado, não conta com “medalhões” e sua maior estrela, como no começo de 2023, com Arthur Bernardes no cargo, está no comandante da equipe: o técnico Alexandre Finazzi, de 50 anos, que, como jogador, teve o seu ápice no Corinthians-SP, em 2007 e 2008.

O elenco do clube é modesto. São atletas, em sua maioria, desconhecidos. Sem grande poder financeiro, o Boto trouxe de volta alguns poucos ex-jogadores do clube, caso do meia Jaquinha e dos atacantes Mariano e Igor, que já passaram pelo clube em outras temporadas sem grande destaque. O grupo é completado por atletas da base do próprio Boto para economizar dinheiro.



### FICHA TÉCNICA

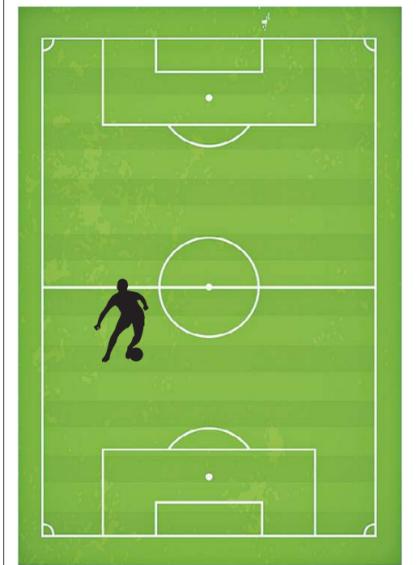
#### TAPAJÓS FUTEBOL CLUBE

- Cidade: Santarém
- Fundação: 24/06/2014
- Título: B1 do Parazão (2018)
- Mascote: Boto
- Presidente: Sandicley Monte
- Estádio: Arena Verde (Paragominas)
- Time-base: Cassiano; Thales, Sorriso, Walter e Tayson; Paulinho, Otávio, Nailson e Jaquinha; Igor Gabriel e Rômulo. Técnico: Alexandre Finazzi.

Boto aposta na polivalência de Jaquinha

FOTO: PENINHA POVÃO

### DESTAQUE DO TIME



● Dos 31 jogadores do elenco do Boto, o mais conhecido, sem dúvida, é o meia Jaquinha, de 32 anos, que pela quinta vez vai atuar pelo clube. Bastante rodado no futebol local, o jogador teve uma breve passagem pelo Clube do Remo, em 2017, quando ainda atuava na lateral-esquerda, mas não conseguiu explodir como era esperado.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# TUNA LUSO

## Ordem é se reacostumar a vencer



**S**em alarde, a Tuna Lusobrasileira procurou trabalhar na surdina, ao melhor estilo mineiro, na montagem de seu elenco para a disputa do Parazão. O elenco alviverde, a exemplo de Clube do Remo e Paysandu, principais times da capital na disputa, passou por uma grande reformulação em relação ao grupo de 2023. Dá para contar nos dedos - e de apenas uma das mãos - o número de jogadores que foram mantidos no Souza. Em contrapartida, muita gente desembarcou no estádio Francisco Vasques, alguns rodados no futebol local e outros verdadeiros desconhecidos do torcedor alviverde.

A reforma promovida pela diretoria só não atingiu a comissão técnica, que foi mantida sob o comando do técnico Júlio César Nunes, de 39 anos. O treinador assumiu o cargo no lugar de Josué Teixeira no decorrer da Série D do Brasileiro de 2023. Os poucos remanescentes do ano passado são os zagueiros Dedé, Marlon e o atacante Pedrinho, este úl-

timo, com uma breve saída para o Santa Rosa. Na lista de novatos, constam jogadores rodados no futebol local, casos, por exemplo, do meia Willian Fazendinha, ex-Castanhal e Paysandu, o volante Caríque Oliveira e o garoto Gabriel Furtado, liberado pelo Paysandu.

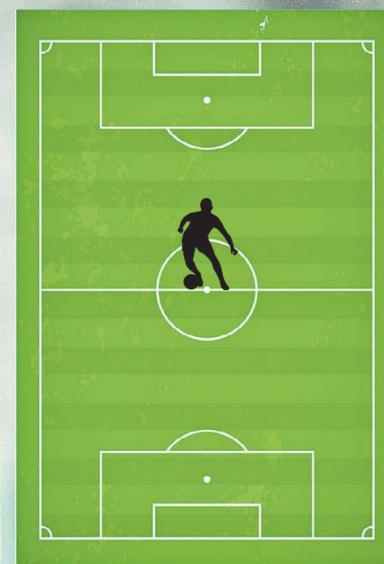
A Lusa disputou três amistosos de preparação para a disputa do campeonato, dois deles, contra as seleções de Bacuri e São João de Pirabas, onde o time fez a sua pré-temporada, e um contra o Paysandu. Júlio César se mostra otimista quanto à participação da Lusa no Estadual, em busca de vaga em competições nacionais e, claro, se recolocar como o time grande que é, disputando títulos. “A expectativa é positiva. Os atletas corresponderam bem na fase de pré-temporada. Esperamos fazer uma grande campanha”, comentou o treinador.

**Fazendinha** foi contratado para ser o “motorzinho” alviverde

FOTO: ASCOM TUNA



### DESTAQUE DO TIME



• Willian Fazendinha chegou à Tuna com status de maestro da equipe. Conhecedor do Campeonato Paraense, recaem sobre ele as expectativas da torcida por uma campanha que faça com que os cruzmaltinos garantam calendário nacional.

### FICHA TÉCNICA

#### TUNA LUSO BRASILEIRA

- **Cidade:** Belém
- **Fundação:** 01/01/1903
- **Títulos:** 10 Campeonatos Paraenses, Série B do Campeonato Paraense (2020), Série B do Brasileiro (1985) e Série C do Brasileiro (1992)
- **Mascote:** Águia
- **Presidente em exercício:** Miltoniel Sobral
- **Estádio:** Francisco Vasques
- **Time-base:** Iago Hass; Vander, Dedé, Marlon e Wesley; Jhonnatan Guimarães, Tiago Bagagem e William Fazendinha; Lukinha, Pedrinho e Jhonatan Chula. Técnico: Júlio César Nunes.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

## REGULAMENTO

Na primeira fase, os 12 times são divididos em três grupos de quatro, apenas para determinar que as equipes de uma chave enfrentam os rivais das outras chaves em turno único, no sistema de pontos corridos. Na classificação geral, os oito primeiros colocados avançam às quartas de final, e os dois últimos colocados são rebaixados.

Na primeira fase, em caso de igualdade em pontos, os critérios de desempate são: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) menos cartões vermelhos; 5) menos cartões amarelos; 6) sorteio. Quartas de final, semifinal e final são disputadas no sistema mata-mata, em jogos de ida e volta. Em caso de igualdade na pontuação, são critérios de desempate: 1) melhor saldo de gols no confronto; 2) disputa de pênaltis.

Os quatro clubes desclassificados das quartas de final do Campeonato Paraense vão disputar a primeira edição da Copa Grão-Pará. O formato será com duas semifinais com partidas únicas, e uma final com dois jogos.

### GRUPO A



### GRUPO B



### GRUPO C



# TABELA JOGOS 2024

## 1ª FASE - CLASSIFICATÓRIA

RD	DATA	HORA	GP	JOGO	GP	ESTÁDIO	
1ª	20/01	19:00	C	Paysandu X Santa Rosa	B	Mangueirão – Belém/PA	
		17:00	B	Cametá X Castanhal	A	Parque do Bacurau – Cametá/PA	
		10:00	C	São Francisco X Caeté	B	Francisco Vasques – Belém/PA	
	21/01	16:00	B	Remo X Canaã	A	Mangueirão – Belém/PA	
		20/01	15:30	A	Bragantino X Tapajós	C	Diogão – Bragança/PA
	2ª	24/01	16:30	A	Águia X Tuna Luso	C	Zinho de Oliveira – Marabá/PA
10:00			B	Santa Rosa X São Francisco	C	Complexo E.C – Castanhal/PA	
16:00			A	Canaã X Cametá	B	Rosenão – Parauapebas/PA	
23/01		15:30	B	Caeté X Paysandu	C	Diogão – Bragança/PA	
		20:00	A	Castanhal X Remo	B	Mangueirão – Belém/PA	
		24/01	16:00	C	Tapajós X Águia	A	Arena Verde – Paragominas/PA
3ª		27/01	10:00	B	Tuna Luso X Bragantino	A	Francisco Vasques – Belém/PA
			15:30	B	Caeté X Canaã	A	Diogão – Bragança/PA
			10:00	B	Santa Rosa X Castanhal	A	Complexo E.C – Castanhal/PA
		28/01	10:00	C	Tuna Luso X Cametá	B	Francisco Vasques – Belém/PA
			16:00	C	Tapajós X Remo	B	Arena Verde – Paragominas/PA
			15:30	A	Bragantino X São Francisco	C	Diogão – Bragança/PA
4ª	08/02	17:00	A	Águia X Paysandu	C	Zinho de Oliveira – Marabá/PA	
		16:00	A	Canaã X Santa Rosa	B	Benezão – Canaã Carajás/PA	
		31/01	B	Cametá X Tapajós	C	Parque do Bacurau – Cametá/PA	
	08/02	15:30	A	Castanhal X Caeté	B	Complexo E.C – Castanhal/PA	
		20:00	B	Remo X Tuna Luso	C	Banpará Baenão – Belém/PA	
		10:00	C	São Francisco X Águia	A	Francisco Vasques – Belém/PA	
5ª	07/02	20:00	C	Paysandu X Bragantino	A	Banpará Curuzu – Belém/PA	
		03/02	B	Santa Rosa X Águia	A	Complexo E.C – Castanhal/PA	
		04/02	C	São Francisco X Cametá	B	Francisco Vasques – Belém/PA	
	04/02	03/02	B	Caeté X Bragantino	A	Diogão – Bragança/PA	
		17:00	C	Paysandu X Remo	B	Mangueirão – Belém/PA	
		16:00	A	Canaã X Tapajós	C	Benezão – Canaã Carajás/PA	
6ª		10:00	A	Castanhal X Tuna Luso	C	Complexo E.C – Castanhal/PA	
			A	Bragantino X Santa Rosa	B	A definir	
			B	Cametá X Paysandu	C	A definir	
			A	Águia X Caeté	B	A definir	
			B	Remo X São Francisco	C	A definir	
			C	Tapajós X Castanhal	A	A definir	
		C	Tuna Luso X Canaã	A	A definir		

7ª		C	Tuna Luso X Santa Rosa	B	A definir
		B	Cametá X Bragantino	A	A definir
		C	Tapajós X Caeté	B	A definir
		B	Remo X Águia	A	A definir
		A	Castanhal X São Francisco	C	A definir
		A	Canaã X Paysandu	C	A definir
8ª		B	Santa Rosa X Tapajós	C	A definir
		A	Águia X Cametá	B	A definir
		B	Caeté X Tuna luso	C	A definir
		A	Bragantino X Remo	B	A definir
		C	São Francisco X Canaã	A	A definir
		C	Paysandu X Castanhal	A	A definir

## QUARTAS DE FINAL

RD	DIA	GP	JOGO	GP	ESTÁDIO
I		D	8º Clas. F d Gps X 1º Clas. F d Gps	D	A definir
I		E	7º Clas. F d Gps X 2º Clas. F d Gps	E	A definir
I		F	6º Clas F d Gps X 3º Clas F d Gps	F	A definir
I		G	5º Clas F d Gps X 4º Clas F d Gps	G	A definir
V		D	1º Clas. F d Gps X 8º Clas. F d Gps	D	A definir
V		E	2º Clas. F d Gps X 7º Clas. F d Gps	E	A definir
V		F	3º Clas. F d Gps X 6º Clas. F d Gps	F	A definir
V		G	4º Clas. F d Gps X 5º Clas. F d Gps	G	A definir

## SEMIFINAL

RD	DATA	GP	JOGO	GP	ESTÁDIO
I		H	Venc. D ou H X Venc. D ou H	H	A definir
I		I	Venc. E ou G X Venc. E ou G	I	A definir
V		H	Venc. D ou H X Venc. D ou H	H	A definir
V		I	Venc. E ou G X Venc. E ou G	I	A definir

## FINAL

RD	DATA	GP	JOGO	GP	ESTÁDIO
I		J	Venc. H ou I X Venc. H ou I	I	A definir
V		J	Venc. H ou I X Venc. H ou I		A definir

## OFERECIMENTO



Você merece o novo.

FOTO: WAGNER SANTANA



# OS CAMPEÕES



**TUNA LUSO**  
10 TÍTULOS



1937, 1938, 1941, 1948, 1951,  
1955, 1958, 1970, 1983 e 1988.

**UNIÃO SPORTIVA**  
2 TÍTULOS



1908 e 1910

**INDEPENDENTE**  
1 TÍTULO



2011

**CAMETÁ**  
1 TÍTULO



2012

**ÁGUIA DE MARABÁ**  
1 TÍTULO



2023

**PAYSANDU**  
49 TÍTULOS



1920, 1921, 1922, 1923, 1927, 1928, 1929, 1931, 1932, 1934, 1939, 1942, 1943,  
1944, 1945, 1947, 1956, 1957, 1959, 1961, 1962, 1963, 1965, 1966, 1967, 1969,  
1971, 1972, 1976, 1980, 1981, 1982, 1984, 1985, 1987, 1992, 1998, 2000,  
2001, 2002, 2005, 2006, 2009, 2010, 2013, 2016, 2017, 2020 e 2021.

**REMO**  
47 TÍTULOS



1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1924, 1925,  
1926, 1930, 1933, 1936, 1940, 1949, 1950, 1952, 1953,  
1954, 1960, 1964, 1968, 1973, 1974, 1975, 1977, 1978,  
1979, 1986, 1989, 1990, 1991, 1993, 1994, 1995, 1996,  
1997, 1999, 2003, 2004, 2007, 2008, 2014, 2015,  
2018 e 2019 e 2022.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# OS ARTILHEIROS

DOMINGO,  
Belém-PA, 21/01/2024

17

- 1933 – Heitor (Paysandu) – 9 gols
- 1939 – Claudio (Paysandu) – 9 gols
- 1947 – Hélio (Paysandu) – 11 gols
- 1948 – Geju (Remo) – 10 gols
- 1949 – Quiba (Remo) – 9 gols
- 1950 – Daniel (Tuna) – 8 gols
- 1951 – Juvenil (Tuna) – 13 gols
- 1952 – Quiba (Remo) – 14 gols
- 1953 – China (Tuna) – 13 gols
- 1954 – Ernesto (Paysandu) – 16 gols
- 1955 – Estanislau (Tuna Luso) – 22 gols
- 1956 – Norman (Paysandu) – 17 gols
- 1957 – Toni (Paysandu) – 14 gols
- 1958 – China (Tuna Luso) – 15 gols
- 1959 – Toni (Paysandu) – 14 gols
- 1960 – Câmara (Remo) – 18 gols
- 1961 – Walmir (Tuna Luso) – 11 gols
- 1962 – Walmir (Tuna Luso) – 9 gols
- 1963 – Carlos Alberto “Urubu” (Paysandu) – 14 gols
- 1964 – Roger e Chaminha (Remo) – 12 gols
- 1965 – Nascimento (Tuna Luso) – 12 gols
- 1966 – Mário (Tuna Luso) – 23 gols
- 1967 – Amoroso (Remo) – 19 gols
- 1968 – Amoroso (Remo) – 10 gols
- 1969 – Bené e Wilson (Paysandu) – 13 gols
- 1970 – Leônidas (Tuna Luso) – 9 gols
- 1971 – Bené (Paysandu) – 20 gols
- 1972 – Bené (Paysandu) – 20 gols
- 1973 – Alcino e Roberto (Remo), Odilson (Tuna Luso) e Almeida (Sport Belém) – 7 gols
- 1974 – Alcino (Remo) – 12 gols
- 1975 – Alcino (Remo) – 21 gols
- 1976 – Rodrigues (Remo) – 10 gols
- 1977 – Vilfredo (Remo) – 10 gols
- 1978 – BIRA (REMO) – 25 GOLS**
- 1979 – BIRA (REMO) – 32 GOLS**
- 1980 – Nilson Diabo (Tuna Luso) – 14 gols
- 1981 – Mesquita (Remo) – 14 gols
- 1982 – Cabinho (Paysandu) – 12 gols
- 1983 – Dadinho (Remo) – 23 gols
- 1984 – Cabinho (Paysandu) – 21 gols
- 1985 – Dadinho (Remo) – 18 gols
- 1986 – Dadinho (Remo) – 17 gols
- 1987 – Cabinho (Paysandu) – 24 gols

**Bira é o maior artilheiro**  
da história do Parazão e o  
vice também

FOTO: REPRODUÇÃO



- 1988 – Luís Carlos (Tuna) – 13 gols
- 1989 – Dadinho (Paysandu) – 23 gols
- 1990 – Edil (Paysandu) – 13 gols
- 1991 – Almir (Izabelense) – 14 gols
- 1992 – Edil (Paysandu) – 24 gols
- 1993 – Ageu (Tuna Luso) – 8 gols
- 1994 – Alex Dias (Remo) – 12 gols
- 1995 – Luís Müller (Remo) – 8 gols
- 1996 – Gauchinho (Tuna Luso) – 14 gols
- 1997 – Edil (Remo) e Diógenes (Tuna Luso) – 12 gols
- 1998 – Vagner (Paysandu) – 11 gols
- 1999 – Mael (Remo) – 13 gols
- 2000 – Edil (Castanhal) – 16 gols
- 2001 – Clayson Rato (Tuna Luso) – 12 gols
- 2002 – Jobson e Waldomiro (Paysandu) – 9 gols
- 2003 – Robgol (Paysandu) – 6 gols
- 2004 – Gian e Junior Ferrim (Remo) – 10 gols
- 2005 – Rico (Pedreira) – 11 gols
- 2006 – Balão (Paysandu) – 10 gols
- 2007 – Robgol (Paysandu) – 13 gols
- 2008 – Marclécio (Águia de Marabá) – 13 gols
- 2009 – Hércio (São Raimundo) – 12 gols
- 2010 – Moisés (Paysandu) – 13 gols
- 2011 – Leandro Cearense (Cametá) – 21 gols
- 2012 – Fábio Oliveira (Remo), Branco (Águia de Marabá) e Rafael Paty (Cametá) – 12 gols
- 2013 – Aleilson (Paragominas) – 13 gols
- 2014 – Rafael Paty (Santa Cruz de Cuiarana) – 14 gols
- 2015 – Rafael Paty (Remo) – 7 gols
- 2016 – Jefferson Monte Alegre (São Raimundo) – 8 gols
- 2017 – Bergson (Paysandu) – 11 gols
- 2018 – Dedeco (Castanhal) – 7 gols
- 2019 – Michel (Paragominas) – 5 gols
- 2020 – Nicolas (Paysandu) – 10 gols
- 2021 – Cris Maranhense ((Bragantino) – 9 gols
- 2022 – Paulo Rangel (Tuna Luso) – 9 gols
- 2023 – Mário Sérgio (Paysandu) – 10 gols

OBS: Muitas estatísticas de artilharia da década de 1940 para baixo se perderam.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

FOTOS: REPRODUÇÃO



# O PARAZÃO NA MEMÓRIA

**O**s clássicos entre Remo e Paysandu no Campeonato Paraense de 1919 foram bastante tumultuados. No primeiro jogo, dia 6 de julho, vencido pelo Remo por 2 a 1, o Paysandu retirou-se de campo antes do término da partida, após a expulsão do jogador Suíço. Já no segundo, o clube bicolor não compareceu à partida, informando a desistência com um dia de antecedência, conforme previa o estatuto da competição. Dessa forma, o Remo foi declarado vencedor por WO em partida que se realizaria no estádio da Travessa Antônio Baena. Esse foi o primeiro WO da história do clássico em Campeonatos Paraenses.



**Belterra é um dos poucos jogadores** a conquistar o Parazão por Remo, Paysandu e Tuna

FOTO: CEZAR MAGALHÃES/ARQUIVO DIÁRIO DO PARÁ



No dia 4 de junho de 1997, portanto há quase 27 anos, o atacante Vital, defendendo o Paysandu contra o Santa Rosa, pelo Parazão, anotava o gol que é considerado como o mais rápido do mundo: com apenas 4 segundos de jogo. O gol do ex-atacante bicolor, que hoje é pintor de paredes, causa polêmica. Isso porque o sérvio Vuk Bakic, do GSP Polet, e o árabe Nawaf Al Abed, do Al Hilal, reclamam o posto alegando terem feito gols com apenas dois segundos de jogo.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

Com a conquista do título em 1919, o Remo sagrou-se heptacampeão paraense, que até hoje é a maior série de títulos estaduais do futebol paraense. Além disso, o Leão tornou-se o primeiro campeão 100% da história.

Um fato cômico aconteceu em um dos Parazões da década de 1980. Um jogador do sub-20, apelidado de Jacaré, pasmem, foi promovido pelo presidente do Independente, saudoso detetive Bastos, ao comando da equipe profissional. Bastou a goleada, já em sua estreia, e Jacaré voltou à base do, até então, Galo da Marambaia.

Reza a lenda que Marituba, uma espécie de “faz tudo” do União Sportiva, primeiro campeão paraense de futebol, se deslocava em caminhada da cidade da qual emprestou o nome até Belém para treinar e jogar pelo time alvinegro, do qual era um dos principais jogadores. Além de fundador do clube, Marituba também presidiu a agremiação por vários anos.

O técnico Nagib Matni é autor de uma grande façanha no futebol local. Por 8 vezes, ele sagrou-se campeão estadual.

O jogador Marituba é, até hoje, o jogador com mais tempo de carreira entre todos os que já disputaram a competição. Por 25 anos ele correu atrás da bola. Um exemplo de vitalidade.



**Quarentinha detém o recorde do maior número de títulos conquistados no Campeonato Paraense: 12.**

Até hoje, desde 1908, quando a bola começou a rolar no Parazão, apenas seis jogadores conseguiram conquistar o título estadual atuando por Remo, Paysandu e Tuna Luso, que há alguns anos deixou de ser a terceira força do futebol local. São eles: Mesquita, Marinho, Abel, Belterra, Dema e Juranir.

No dia 9 de setembro de 1989, a vitória do Independente sobre o Santa Rosa, por 1 a 0, gol de Vitor, no Mangueirão, foi testemunhada por apenas um heroico torcedor.

Não houve campeonato apenas cinco vezes na história: nos anos de 1909, 1911, 1912, 1935 e 1946.

O atacante Bira é o maior artilheiro de uma única edição do Parazão. Em 1979, ele balançou as redes adversárias 32 vezes, quebrando um recorde que já era dele: foram 25 gols em 1978, o que lhe garante também a segunda colocação.



**Dadinho, por sua vez, é o maior artilheiro da história do Parazão com 81 gols. Seguido por Edil, com 65. Os dois jogadores detêm a incrível marca de quatro vezes em que terminaram a competição na ponta da artilharia. Dadinho em 1983, 85 e 86 pelo Remo, e 1989 pelo Paysandu; e Edil em 1987 e 1990 pelo Paysandu, 1997 pelo Remo e 2000 pelo Castanhal.**



OFERECIMENTO



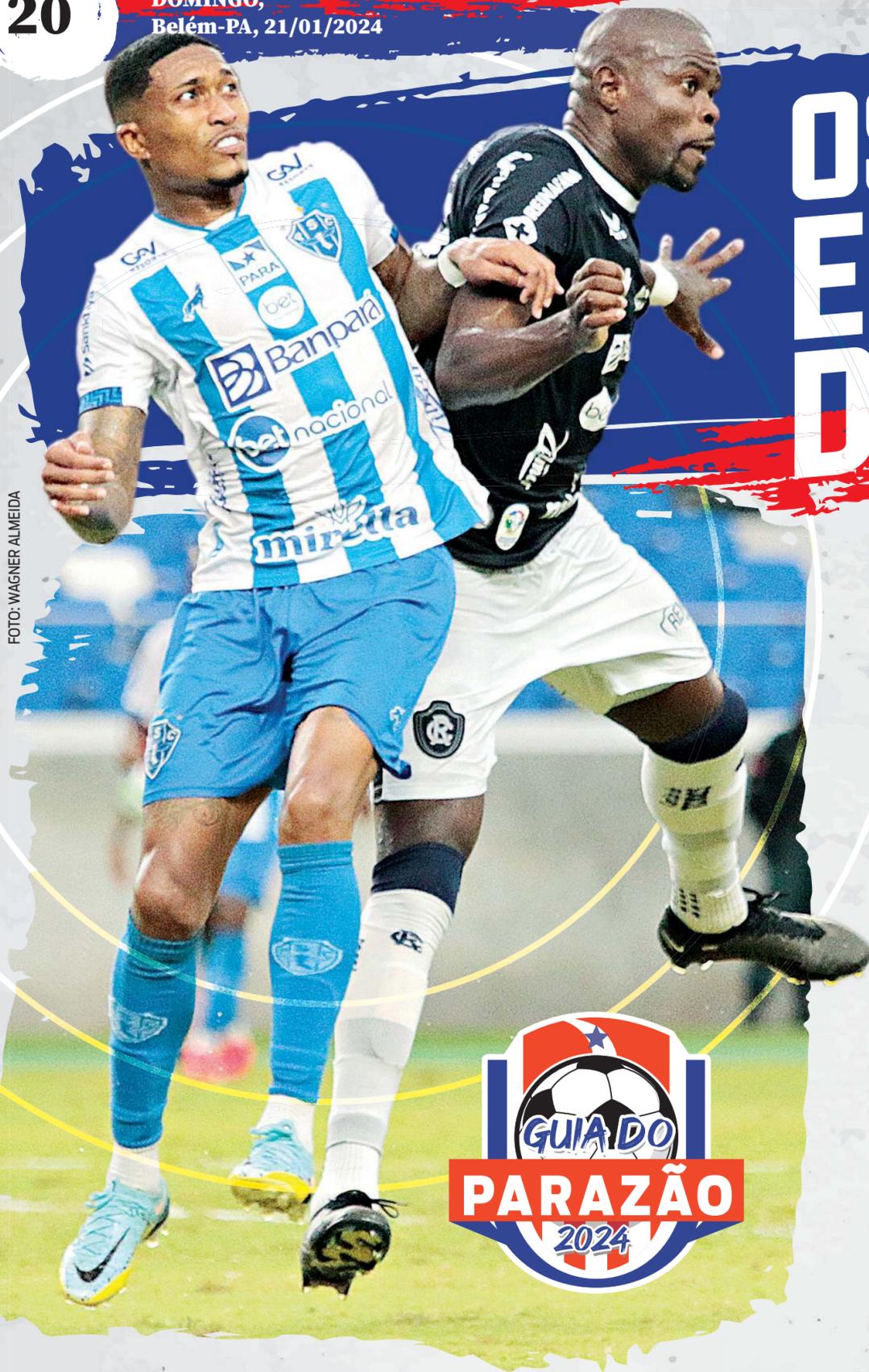
Você merece o novo.

20

DOMINGO,  
Belém-PA, 21/01/2024

# OS ESTADUAIS E A CULTURA DO FUTEBOL

FOTO: WAGNER ALMEIDA



A polêmica é antiga: os Estaduais fazem bem ou mal ao futebol brasileiro? As opiniões se dividem, principalmente no meio da imprensa esportiva. Mas, entre os torcedores, existem aqueles que defendem a utilização apenas do calendário nacional, como acontece na maioria dos países europeus, como a Espanha, por exemplo. Mas, do outro lado da corda, neste “cabo de aço” estão aqueles que defendem, às vezes com unhas e dentes, a preservação dos estaduais, que, aliás, deram o pontapé inicial em competições de futebol no país. O sociólogo e antropólogo Felipe Carlos Damasceno e Silva, de 35 anos, estudioso do assunto, é um dos que defendem a manutenção dos Estaduais. “Os campeonatos estaduais são fundamentais, pois levam o futebol profissional ao alcance físico de localidades em que as competições nacionais costumam não chegar”, aponta. “É interessante notar as especificidades nos laços de pertencimento com os clubes municipais criados por seus torcedores, caracterizados por especificidades locais”, prossegue Felipe Carlos, que é doutorando pela UFPA.

O acadêmico ressalta o caso específico do futebol local. “Aqui no Pará temos bons exemplos disso, visto que cada equipe municipal possui peculiaridades nos modos de torcer nos seus estádios. Quem

já teve a oportunidade de assistir a uma partida em um município interiorano sabe que a atmosfera no estádio é bem diferente que a de um estádio da capital”, diz. De acordo com o sociólogo, os Estaduais são componentes das culturas regionais. “Esses campeonatos sempre fortaleceram as identidades culturais das regiões brasileiras a partir do futebol”, afirma.

Felipe Carlos ressalta, ainda, o caráter democrático dos campeonatos estaduais. “São competições onde os ingressos para os jogos costumam ser mais baratos e que alguns de seus jogos chegam a municípios longes das cidades que sediam as grandes disputas nacionais, o que democratiza o acesso aos jogos e diversifica o perfil de torcedores”, argumenta. O fim dos regionais causaria, na visão do sociólogo, a extinção de clubes, principalmente do interior.

“Alguns clubes poderiam fechar as portas ou migrar para disputas amadoras. Economias e costumes locais também seriam afetados. A rivalidade entre Remo e Paysandu também poderia ser comprometida, pois a maior parte dos jogos entre as equipes foram no âmbito do Parazão. Penso que ao contrário disso, o ideal seria fortalecer o campeonato estadual, possibilitando que equipes de outros municípios também possam disputar a etapa principal, levando assim o futebol profissional a mais lugares do Pará”, argumenta.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.

# O PARAENSE É O QUARTO ESTADUAL MAIS ANTIGO DO BRASIL. CONFIRA:

CAMPEONATO	UF	ANO DO PRIMEIRO CAMPEONATO
Campeonato Paulista	SP	1902
Campeonato Baiano	BA	1905
Campeonato Carioca*	DF, GB e RJ	1906
<b>CAMPEONATO PARAENSE</b>	<b>PA</b>	<b>1908</b>
Campeonato Paraibano	PB	1908
Campeonato Amazonense	AM	1914
Campeonato Fluminense*	RJ	1915-1978
Campeonato Paranaense	PR	1915
Campeonato Mineiro	MG	1915
Campeonato Pernambucano	PE	1915
Campeonato Cearense	CE	1915
Campeonato Piauiense	PI	1916
Campeonato Capixaba	ES	1917
Campeonato Acreano	AC	1917
Campeonato Maranhense	MA	1918
Campeonato Sergipano	SE	1918
Campeonato Potiguar	RN	1919
Campeonato Gaúcho	RS	1919
Campeonato Catarinense	SC	1924
Campeonato Alagoano	AL	1927
Campeonato Mato-Grossense	MT	1943
Campeonato Goiano	GO	1944
Campeonato Amapaense	AP	1944
Campeonato Rondoniense	RO	1945
Campeonato Brasiliense	DF*	1959
Campeonato Roraimense	RR	1960
Campeonato Sul-Mato-Grossense	MS	1979
Campeonato Tocantinense	TO	1989



INFOGRÁFICO: D'ANGELO VALENTE

\*De sua criação até 1960 o campeonato carioca representava o antigo Distrito Federal (DF). Quando a capital nacional foi transferida para Brasília, o Campeonato Carioca passou a representar o Estado da Guanabara (1960), que foi fundido ao estado do Rio de Janeiro, que tinha seu próprio campeonato, o campeonato fluminense de futebol. Em 1975, os dois estados (Guanabara e Rio de Janeiro) foram fundidos, mas só em 1979 os dois campeonatos foram unificados. O Campeonato Carioca passou a partir de então a representar o novo estado do Rio de Janeiro, apesar do termo "carioca" compreender apenas a cidade do Rio de Janeiro.

OFERECIMENTO




Você merece o novo.



## GERSON NOGUEIRA

gersonnogueira@gmail.com  
www.blogdogersonnogueira.wordpress.com

# Favoritos, aspirantes e azarões

O Campeonato Paraense começa sob o signo da incerteza positiva. Explico: depois que o Águia de Marabá atropelou a dupla Re-Pa e conquistou o título estadual do ano passado, a porteira está aberta para qualquer dos competidores. Foi-se o tempo em que os times do interior eram vistos como mero coadjuvantes de uma disputa particular dos velhos rivais.

O Águia provou, com competência e objetividade, que o Parazão não tem dono. Rigorosamente, todos estão em condições de levantar a taça. Depois de 2023, nada mais será como antes.

Quebrou-se a ideia de uma competição que privilegiava os maiores investimentos. No ano passado, PSC e Remo tinham folhas beirando R\$ 1 milhão mensais. O Águia superou os favoritos com gastos bem mais modestos – folha salarial em torno de R\$ 150 mil.

Não se pode subestimar o empenho de bicolores e remis-

tas no Parazão que está começando. Desafiados pelo azarão interiorano, os maiores vencedores de títulos paraenses – PSC tem 49, Remo 47 – farão todo o esforço possível para reconquistar a competição. E com investimentos ainda mais vultosos do que em 2023.

O próprio Águia será um duro obstáculo a esse projeto de retomada. Sob o comando de Rafael Jaques, o clube de Marabá renovou o elenco, mesclou jogadores experientes (Aleilson, Bruno Limão e Elielton) com novatos de qualidade (Dindê, Davi Ceará). Deu uma pequena mostra na disputa da Supercopa Grão-Pará, derrotando o Canaã.

Outros clubes prometem fazer um campeonato melhor do que o anterior. É o caso, por exemplo, do Castanhal, há mais de 20 anos batendo na trave na briga pelo título. Desta vez, dirigido por Wilton Bezerra (campeão com o PSC em 2021), o Japiim decidiu trazer um maestro para o meio-cam-

po: Felipe Gedoz, ex-Remo.

A Tuna pode ser incluída na lista dos que têm ambições maiores. Depois de uma trajetória errática no ano passado, quando escapou raspando do rebaixamento, a Lusa começou bem, mantendo o técnico Júlio César Nunes e contratando Jhonatan, Luquinha e Marlon para tornar mais cascuo um elenco repleto de jovens saídos da divisão de base.

Outro sério aspirante a brigar pelas primeiras colocações é o Bragantino, que empreendeu um esforço de organização para esta temporada, a fim de reeditar a boa campanha de 2021. Rogerinho Gameleira comanda um grupo formado essencialmente por jogadores da região.

Campeão estadual de 2012, o Cameté tem como principal atração a presença na direção técnica do ex-jogador Uidemar Oliveira, de passagem marcante pelo Flamengo. Ele tem a difícil missão de dar forma, consistência e competitividade a um grupo de atletas pouco conhecidos.

### OS DEMAIS CLUBES

São Francisco, Santa Rosa, Canaã, Tapajós e Caeté – estão no pelotão de azarões do campeonato. Não são cotados a chegar às finais, mas têm um consolo: o Águia também era um franco-atirador e conseguiu atropelar todo mundo.

Quanto a PSC e Remo, sempre favoritos, a edição deste ano se transformou num teste de erro zero. Os titãs podem transformar o campeonato numa dispu-

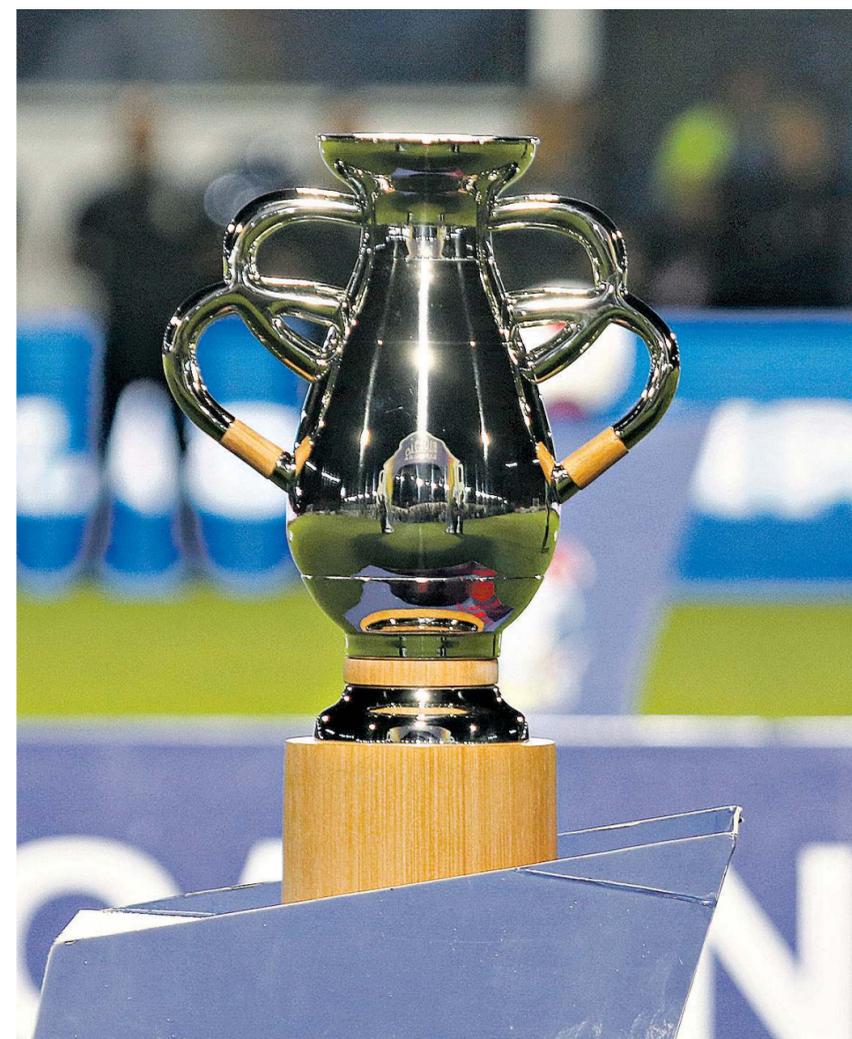


FOTO: WAGNER SANTANA

ta particular, como nos bons tempos, mas qualquer vacilo pode reabrir os fantasmas de 2023, quando ambos afundaram nos próprios erros.

Com os jogadores mais badalados da temporada – Ytalo, Hyuri, Nicolas, Camilo, Marco Antônio, Val Soares – e os técnicos mais vitoriosos – Hélio dos Anjos e Ricardo Catalá – a dupla entra em campo com obrigações e responsabilidades maiores, direta-

te proporcionais com os custos das aquisições.

Acima de todos, porém, para a figura majestosa do estádio estadual Jornalista Edgar Proença, inaugurado na reta final do Parazão 2023, mas pronto a oferecer conforto e segurança aos torcedores desde as primeiras rodadas. O novo Mangueirão virou ponto de visitação na cidade e certamente será uma das atrações do campeonato.

OFERECIMENTO



Você merece o novo.



A Alubar acredita no poder transformador do esporte. Somos entusiastas da paixão que pulsa nas veias do futebol paraense.



# CLARO TV+ AGORA VEM COM NETFLIX E GLOBOPLAY.



**Claro tv+**  
+  
**NETFLIX**  
+  
**globoplay**

**CANAIS TV ABERTA**  
**CANAIS POR ASSINATURA**



APENAS  
**R\$ 109,90**  
/MÊS

**CLARO.COM.BR/CLAROTV** | **0800-720-1234**

Oferta válida até 31/1/2024. Valor promocional do Box Claro tv+ com Netflix (Padrão com Anúncio) e Globoplay de R\$ 109,90 por mês. A assinatura dos pacotes Claro tv+ inclui acesso ao Globoplay, mais canais ao vivo, sem cobrança adicional. A assinatura dos planos Claro tv+ com Netflix inclui o plano Padrão com Anúncio, no valor de R\$ 18,90. Oferta sujeita a análise de crédito e válida mediante autorização de débito automático em conta corrente, fatura digital e permanência mínima de 12 meses. Consulte condições de aquisição dos serviços, restrições no regulamento da oferta, características e disponibilidade técnica dos serviços em seu endereço em [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br). Imagens meramente ilustrativas.